

■ Obras já custaram R\$ 50 mi

Fora as enchentes, os motoristas também se vêem ameaçados pelos buracos. Os casos mais críticos são na Avenida Recanto das Emas, nas vias principais da Santa Maria e em Samambaia, próximo à usina de Furnas.

Até agora, já foram gastos R\$ 50 milhões em recapeamento pela Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, e R\$ 20 milhões pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), na recuperação de rodovias. São 16 equipes trabalhando em todo o DF.

A expectativa da secretaria é que, até o fim do ano, o governo destine mais verba às obras de recuperação de vias para que os trabalhos sejam concluídos.

Na W3 Norte e Sul, os motoristas reclamam dos buracos. Um deles fica no trecho de ligação das vias, próximo à Torre de TV, que no período de chuvas fica escondido sob as águas e causa danos aos carros, como pneus furados e calotas quebradas.

Há 20 dias, um motorista ligou para o Departamento de

Trânsito (Detran/DF) e denunciou a existência de buraco com cerca de 30 centímetros atrás do edifício da Petrobrás, no Setor de Autarquias Norte. Ao verificar, funcionários da secretaria detectaram uma cratera com mais de três metros de profundidade e de diâmetro, escondido apenas sobre a camada asfáltica da via. O buraco surgiu porque a caixa de passagem da rede de águas pluviais era de tijolo e não de concreto e ruiu.

Na cratera de mais de cinco metros aberta na quadra 22 do Setor de Mansões Dom Bosco, ao lado do Parque Vivencial Canjerana as obras já foram

Chuvas impedem que avancem os trabalhos de restauração das vias esburacadas

iniciadas. A Secretaria de Fazenda liberou a verba para a recuperação da via, que teve metade engolida pelo buraco, deve ser recuperada em 90 dias, dependendo da quantidade de chuvas. No local também deverá ser construída uma rede de águas pluviais, que será lançada no Lago Paranoá.